

continuação

	Alíquotas Controladora e consolidado
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	3,00% a 7,60%
Programa de Integração Social - PIS	0,65% a 1,65%
Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN	2,00% a 5,00%

Esses encargos são contabilizados como deduções de vendas. k) Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R02) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. l) Instrumentos financeiros: Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo são reconhecidos imediatamente no resultado. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros, em função da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no reconhecimento inicial, seguindo as classificações estipuladas pelo CPC 48: (i) Custo amortizado; (ii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (PL); e (iii) Valor justo por meio do resultado. **Instrumentos financeiros derivativos e operações de "hedge":** Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e, posteriormente, são atualizados pelo seu valor justo. As alterações no valor justo são registradas na demonstração do resultado, exceto quando o derivativo é considerado "hedge" contábil de fluxo de caixa. A Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, a fim de proteger a Companhia de flutuações nas taxas de juros com a contratação de instrumentos de "swaps". m) Ativos não circulantes mantidos para venda: A Companhia recebe bens diversos através de execução de garantias de recebíveis ou por renegociações de dívidas com clientes e, como não há intenção de utilizá-los em sua operação, a Companhia destina tais bens à venda e não registra despesas com depreciação para estes bens. Os grupos de ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o valor contábil e o valor justo, deduzido dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual. **4. Principais Fontes de Julgamento e Estimativas:** Na aplicação das práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas. As estimativas e premissas subjacentes são revistas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros. a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada conforme norma CPC 48. A carteira é segmentada conforme seu nível de risco e as provisões levam em conta a probabilidade de perda de cada cliente, o histórico de perda incorrida no segmento e a perda esperada com base em estudos macroeconômicos correlacionados ao modelo. A análise de risco considera o valor total da exposição no momento da perda e leva em consideração fatores mitigadores de risco, como garantias e seguro de crédito. b) IR e CS diferidos: A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos utilizando as alíquotas em vigor. A Administração da Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos e passivos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. c) Vida útil dos bens do imobilizado e intangível: Conforme descrito nas notas explicativas nº 13 e nº 14, a Administração da Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado e intangível anualmente no fim de cada exercício. Durante o exercício corrente, a Companhia revisou a análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e intangível, requerida pela interpretação técnica ICPC 10 - Esclarecimento sobre o Pronunciamento Técnico CPC 27 - Ativo Imobilizado. Não houve efeitos a serem registrados no encerramento das demonstrações financeiras para o exercício findo em 31/12/2019. **Ágio:** Classificado como intangível com vida útil indefinida, não sendo amortizado contabilmente. Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia (ou grupos de unidades geradoras de caixa) que irão beneficiar-se das sinergias da combinação. As unidades geradoras de caixa às quais o ágio foi alocado são submetidas anualmente a teste de redução ao valor recuperável ou, com maior frequência, quando houver indicação de que uma unidade poderá apresentar redução ao valor recuperável. Se o valor recuperável da unidade geradora de caixa for menor que o valor contábil, a perda por redução ao valor recuperável é primeiramente alocada para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado à unidade e, posteriormente, aos outros ativos da unidade, proporcionalmente ao valor contábil de cada um de seus ativos. Qualquer perda por redução ao valor recuperável de ágio é reconhecida diretamente no resultado do exercício. A perda por redução ao valor recuperável não é revertida em períodos subsequentes. Quando da alienação da correspondente unidade geradora de caixa, o valor atribuível de ágio é incluído na apuração do lucro ou prejuízo da alienação. d) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas: A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos, como descrito na nota explicativa nº 20. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e que possam ser estimadas com confiabilidade suficiente. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais externos. A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está corretamente apresentada nas demonstrações financeiras. e) "Hedge": Os "hedges" para risco nas variações das taxas de juros são contabilizados como "hedge" contábil de fluxo de caixa ou de valor justo. No início da relação de "hedge", a Companhia documenta a relação entre o instrumento de "hedge" e o item objeto de "hedge" com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de "hedge". Adicionalmente, no início do "hedge" e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de "hedge" usado em uma relação de "hedge" é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de "hedge", atribuível ao risco sujeito a "hedge". A nota explicativa nº 28 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de "hedge". "Hedge" contábil de fluxo de caixa: A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como "hedge" contábil de fluxo de caixa é reconhecida em "Outros resultados abrangentes" e acumulada na rubrica "Outros resultados abrangentes" líquido dos efeitos tributários. Os ganhos ou as perdas relacionadas à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício. Os valores anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido são reclassificados para o resultado no exercício em que o item objeto de "hedge" afeta o resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de "hedge" resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo. A contabilização de "hedge" é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de "hedge", o instrumento de "hedge" vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de "hedge". Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidas em "Outros resultados abrangentes" e acumulados no patrimônio líquido naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio líquido são reconhecidos imediatamente no resultado.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixas e bancos	8.291	15.444	10.909	19.010
Equivalentes de caixa (*)	184.974	215.770	314.273	243.456
	<u>193.265</u>	<u>231.214</u>	<u>325.182</u>	<u>262.466</u>

(*) Em 31/12/2019, os equivalentes de caixa estão representados por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs com liquidez imediata, remunerados por taxas que variam entre 75% e 113% (97,5% e 111% em 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. **6. Aplicações Financeiras:** Em 31/12/2019, as aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários - CDBs com liquidez imediata, e remunerados por taxas que variam entre 75% e 113% (97,5% e 111% em 2018) da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI vinculadas às operações de "hedge".

	Controladora		Consolidado	
	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil	Valor de mercado/contábil
Valor justo por outros resultados abrangentes (PL)				
Aplicações financeiras	Nível 2	100.000	140.000	178.634
	100%	<u>100.000</u>	<u>140.000</u>	<u>178.634</u>

7. Contas a Receber de Clientes:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Contas a receber de clientes	782.370	839.362	880.414	850.363
Transações a faturar de clientes (a)	447.843	373.951	447.843	373.951
Outras contas a receber:				
Demais contas a receber	20.345	10.589	20.904	10.704
Avisos de crédito	(18.994)	(29.440)	(18.944)	(29.440)
Subtotal	1.231.564	1.194.462	1.330.167	1.205.577
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(158.536)	(165.509)	(161.696)	(167.690)
Total	<u>1.073.028</u>	<u>1.028.953</u>	<u>1.168.471</u>	<u>1.037.887</u>

(a) O montante apresentado refere-se a transações processadas que representam valores de compras realizadas na rede credenciada à Companhia mas ainda não faturadas aos respectivos clientes, devido à data de corte do faturamento periódico. Em 31/12/2019 e de 2018, a posição das contas a receber vencidas e a vencer é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	931.183	867.467	1.018.021	871.102
Vencidos:				
Até 30 dias	85.103	105.282	90.745	107.759
31 a 60 dias	18.050	20.817	19.788	20.817
61 a 90 dias	4.314	13.214	5.300	13.214
91 a 120 dias	4.589	13.175	4.713	15.387
121 a 180 dias	4.102	1.647	4.427	1.647
Acima de 181 dias	184.223	172.860	187.173	175.641
Total	<u>1.231.564</u>	<u>1.194.462</u>	<u>1.330.167</u>	<u>1.205.577</u>

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo no início do exercício	(165.509)	(167.543)	(165.509)	(167.543)
Adições	(21.973)	(11.615)	(21.973)	(11.615)
Reversões	28.946	13.649	28.946	13.649
Saldo no fim do exercício	<u>(158.536)</u>	<u>(165.509)</u>	<u>(158.536)</u>	<u>(165.509)</u>

A despesa com a constituição e a receita com a reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apresentadas na rubrica "Outras despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado. A Companhia renovou o contrato com a Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. englobando a apólice de seguro de créditos e prestação de serviços de monitoramento e cobrança de créditos. A apólice foi renovada em 1º/06/2019 com vigência até 31/05/2020 e prevê cobertura sobre carteira de faturamento estimada em R\$2.000.000 (R\$2.000 em 2018) com limite de garantia de apólice de R\$180.000 (R\$180.000 em 2018). **8. Impostos a Recuperar:**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
IRRF a compensar sobre serviços	2.322	6.411	4.105	6.891
IRRF a compensar sobre aplicações financeiras	7.911	1.550	9.184	3.442
Impostos federais a restituir	5.470	4.811	8.444	6.664
Outros	7.436	4.921	10.241	6.650
Total	<u>23.139</u>	<u>17.693</u>	<u>31.974</u>	<u>23.647</u>

O saldo de impostos a recuperar está substancialmente representado por IR retido na fonte conforme Instrução Normativa da Receita Federal IN 177/87, que devido ao resultado do exercício, se transforma em impostos pagos a maior e, de acordo com as estimativas da Administração, será compensado ainda no ano de 2020. **9. Impostos sobre o Lucro:** a) A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31/12/2019 e de 2018 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro contábil antes de impostos	289.632	289.390	306.129	296.004
Alíquota fiscal de 34%	(98.475)	(98.393)	(104.085)	(100.641)
Adições/exclusões permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(390)	(1.097)	(390)	(395)
Equivalência patrimonial	8.785	9.418	(569)	(112)
Incentivo à tecnologia	4.220	831	4.220	831
PPR Administradores	(355)	(318)	(355)	(318)
Impostos diferidos sobre provisão riscos	—	1.254	—	1.254
Outros itens	(620)	461	(1.800)	2.591
IR CS no resultado do exercício	(87.542)	(87.137)	(104.729)	(96.790)
IR e CS corrente	(47.215)	(42.816)	(54.365)	(46.626)
IR e CS diferido	(40.327)	(44.322)	(49.794)	(50.164)
Alíquota efetiva	(30,23%)	(30,11%)	(34,21%)	(29,90%)

b) O IR e a CS diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prejuízos fiscais a compensar	—	—	3.380	6.522
Provisões para riscos	2.224	1.629	2.776	1.629
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	4.077	6.448	5.151	7.189
Provisão participação nos resultados	—	—	—	1.395
Amortização de software - RTT	—	(778)	—	(778)
Amortização fiscal sobre ágio	(129.378)	(76.508)	(109.693)	(52.537)
Adequação de novas normas 21.956	21.956	21.956	21.956	21.956
Capitalização de custos com desenvolvimento de softwares	—	—	(12.813)	(9.736)
Outros	(4.942)	48	(2.014)	1.770
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(106.063)	(47.205)	(91.257)	(22.591)
Refletido no balanço patrimonial da seguinte maneira:				
Ativo fiscal diferido	—	—	14.806	34.350
Passivo fiscal diferido	(106.063)	(47.205)	(106.063)	(56.941)
Ativo (passivo) fiscal diferido, líquido	(106.063)	(47.205)	(91.257)	(22.591)

10. Partes Relacionadas: A Companhia realiza operações com empresas do grupo na obtenção ou no fornecimento de prestação de serviços com as empresas ligadas. O total das operações realizadas entre as partes relacionadas está demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Ativo circulante				
Prestação de serviços:				
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A. (a)	6.792	2.804	6.792	2.804
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A. (b)	3.139	90	3.139	90
Embratec Tecnologia HEQ Ltda.	—	201	—	—
B2B Comercio Eletrônico de Peças S.A.	4	2	4	2
Repom S.A.	497	1.131	—	—
Empresa Brasileira de Tecnologia e Adm. de Cartões BHOA Ltda.	10	—	—	—
Freto Soluções e Tecnologia S.A.	2	—	—	—
Outros	16	17	—	—
Operações de mútuo	—	313	—	313
Total do ativo circulante	<u>10.460</u>	<u>4.541</u>	<u>9.961</u>	<u>3.209</u>
Passivo circulante				
Prestação de serviços:				
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A.	2	19.904	2	19.914
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A. (b)	4.474	8.805	4.549	9.718
Embratec Tecnologia HEQ Ltda.	83	1.239	—	—
Repom S.A.	103	—	—	—
Operação de fundo de comércio (b)	—	8.492	—	8.492
Total do passivo circulante	<u>4.462</u>	<u>38.440</u>	<u>4.451</u>	<u>38.124</u>

As transações nas demonstrações de resultado com partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Receita dos serviços prestados	Custo de contratação de serviços	Receita dos serviços prestados	Custo de contratação de serviços
	2019	2018	2019	2018
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A.	4	2	12.312	18.688
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A. (b)	1	1	12.086	10.437
Embratec Tecnologia HEQ Ltda.	—	—	33.732	22.093
Total	<u>5</u>	<u>3</u>	<u>58.130</u>	<u>51.218</u>

Recursos de Contratação de Serviços

	Recursos de contratação de serviços prestados		Custo de contratação de serviços	
	2019	2018	2019	2018
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A.	4	2	12.312	18.688
Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A. (b)	1	1	12.086	10.437
Embratec Tecnologia HEQ Ltda.	—	—	33.732	22.093
Total	<u>5</u>	<u>3</u>	<u>58.130</u>	<u>51.218</u>

(a) Em 28/02/2018 iniciou-se o fundo de comércio com a Companhia Edenred Soluções de Pagamento Hyla S.A., no qual são transferidos os resultados auferidos dos produtos Plus, Premiação e Co-brand. (b) A operação de fundo de comércio entre a Companhia e a empresa Ticket Serviços, referente à administração dos produtos cindidos e/ou incorporados, foi liquidada durante o exercício de 2019. As partes relacionadas e as transações entre as partes citadas são apresentadas da seguinte forma: • Edenred Soluções de Pagamento HYLTA S.A.: fornece consultoria e suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação. • Embratec Tecnologia HEQ Ltda.: fornece serviços de suporte, desenvolvimento de sistemas, desenvolvimento e projetos de softwares,

• Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda. • Freto Soluções e Tecnologia Ltda. • Levo Log Transportes ZET Ltda.

	Embratec Tecnologia e Serviços HEQ Ltda.		Repom S.A.		Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda.		Freto Soluções e Tecnologia Ltda.		Levo Log Transportes ZET Ltda.	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
% Participação	99,99%	100%	76,92%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Número de cotas	10.000	3.680.200	75.224.616	330.359	500.000	1.442	1.422	1.422	1.422	1.422
Total de ativo	6.692	339.890	4.235	7.504	1.422	1.422	1.422	1.422	1.422	1.422
Total de passivo	7.750	260.036	1.091	894	1.510	1.510	1.510	1.510	1.510	1.510
Patrimônio líquido	(1.058)	79.854	3.144	6.610	(68)	(68)	(68)	(68)	(68)	(68)
Resultado	696	28.507	(516)	(2.400)	(568)	(568)	(568)	(568)	(568)	(568)

b) Movimentação dos investimentos:

	Embratec Tecnologia e Serviços HEQ Ltda.		Repom S.A.		Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Cartões BHOA Ltda.		Freto Soluções e Tecnologia Ltda.		Levo Log Transportes ZET Ltda.	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Saldo em 31/12/2018 (Reapresentado)	(1.754)	86.561	2.816	1.010	88.633	88.633	88.633	88.633	88.633	88.633
Investimento com aumento de capital	—	—	—	8.000	500	500	500	500	500	500
Estorno de dividendos mínimos	—	8.143	—	—	8.143	8.143	8.143	8.143	8.143	8.143
Dividendos a receber	—	(25.787)	—	—	(25.787)	(25.787)	(25.787)	(25.787)	(25.787)	(25.787)
Equivalência patrimonial	696	2								

